

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA  
*Fédération Cynologique Internationale*



GRUPO 2

Padrão FCI 343  
06/06/2007



Padrão Oficial da Raça

# CANE CORSO ITALIANO



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses  
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.1 - Tipo Mastife

Padrão FCI nº 343 - 06 de junho de 2007.

País de origem: Itália

Nome no país de origem: Cane Corso Italiano

Utilização: Guarda e defesa, polícia de faro  
Sem prova de trabalho

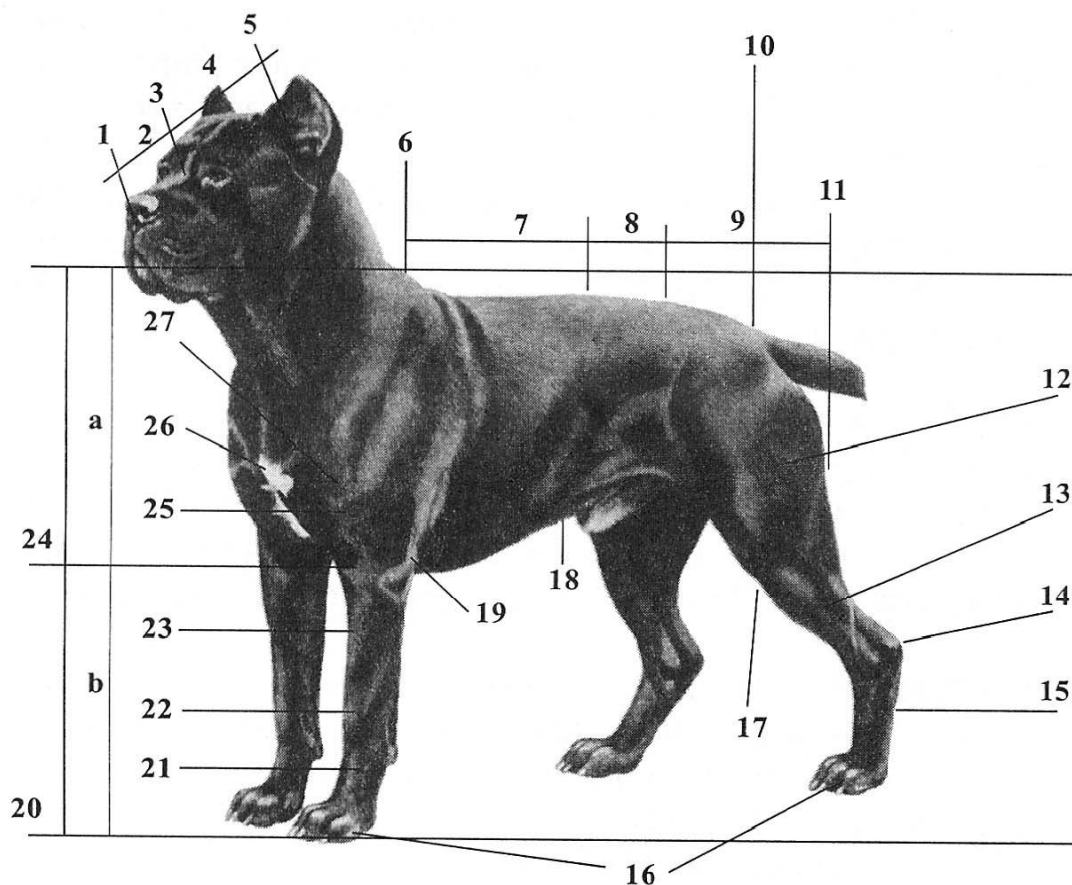
Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 28 de junho de 2007.

# CANE CORSO ITALIANO



## NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

**RESUMO HISTÓRICO:** o Cane Corso é o descendente direto do antigo Molosso Romano. Antigamente, presente em todas as partes da Itália; hoje, ele só permanece em APULIA e nas províncias adjacentes do Sul da Itália. Seu nome vem do latim “cohors” que significa “protetor, guardião da fazenda”.

**APARÊNCIA GERAL:** de tamanho médio para grande. Robusto, forte e contudo elegante. Seus contornos nítidos revelam músculos possantes.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** o comprimento da cabeça atinge 36% da altura da cernelha. É um pouco mais longo do que alto.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** cuidando da propriedade, da família e do gado; é extremamente ágil e obediente. No passado, foi utilizado para guardar o gado e caçar animais grandes.

**CABEÇA:** larga e tipicamente molossóide. Uma ligeira convergência dos eixos longitudinais superiores do crânio e do focinho.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** largo; no nível das arcadas zigomáticas sua largura é igual ou maior do que seu comprimento. Sua parte anterior convexa se achata ligeiramente da testa até o occipital. O sulco mediano frontal é visível.

**Stop:** marcado.

### **REGIÃO FACIAL**

**Trufa:** preta e volumosa com grandes narinas, bem abertas na mesma linha que a cana nasal.

**Focinho:** visivelmente mais curto que o crânio (relação crânio:focinho de aproximadamente 2:1). Forte, quadrado; a face anterior do focinho é plana; suas faces laterais são paralelas; O focinho é tão largo quanto longo. Vista de perfil, a cana nasal é reta.

**Lábios:** o lábio superior pende moderadamente e cobre a mandíbula, de maneira que o perfil inferior do focinho é determinado pelos lábios.

**Maxilares / Dentes:** os maxilares são muito largos, espessos e curvados. Ligeiro prognatismo inferior. A mordedura em pinça (torquês) é admitida, mas não desejada.

**Olhos:** são de tamanho médio, ovais, direcionados para a frente, ligeiramente protusos. As pálpebras são bem aderentes. A íris é a mais escura possível de acordo com a cor da pelagem. O olhar é vivo e alerta.

**Orelhas:** triangulares, pendentes e largas; sua inserção está localizada bem acima do arco zigomático. Amputadas, elas são cortadas em triângulos equiláteros.

**PESCOÇO:** forte, musculoso, tão longo quanto a cabeça.

**TRONCO:** ligeiramente mais longo do que a altura na cernelha. De constituição forte, sem ser atarracado.

**Cernelha:** pronunciada, mais alta do que a garupa.

**Dorso:** reto, bem musculoso e firme.

**Lombo:** curto e forte.

**Garupa:** longa, larga e ligeiramente oblíqua.

**Peito:** tórax bem desenvolvido nas 3 dimensões, ele desce até o cotovelo.

**CAUDA:** inserida alta; muito grossa na raiz. Amputada na quarta vértebra. Quando o cão está em ação, portada alta, sem jamais enrolar ou ficar na vertical.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

**Ombros:** longos, oblíquos, bem musculosos.

**Braços:** fortes.

**Antebraços:** retos e muito fortes.

**Carpos e metacarpos:** elásticos.

**Patas anteriores:** patas de gato.

## **POSTERIORES**

**Coxas:** longas, largas. A linha posterior da coxa é convexa.

**Pernas:** secas, não carnudas.

**Jarretes:** moderadamente angulados.

**Metatarsos:** espesso e resistente.

**Patas posteriores:** um pouco menos compactas do que as patas anteriores.

**MOVIMENTAÇÃO:** passadas longas, trote alongado. O trote é a movimentação preferida.

**PELE:** espessa e bem aderente ao corpo.

## **PELAGEM**

**Pêlo:** curto, brilhante, bem fechado com um ligeiro subpêlo.

**COR:** preto, cinza chumbo, cinza ardósia, cinza claro, fulvo claro; vermelho cervo, fulvo escuro; tigrado (listras em diferentes tons de fulvo ou cinza). Os cães fulvos e tigrados têm no focinho uma máscara preta ou cinza que não deve ultrapassar a linha dos olhos. Admite-se uma pequena mancha branca no peito, na ponta dos dedos e sobre a cana nasal.

## **TAMANHO / PESO**

Machos: de 64 a 68 cm.

Fêmeas: de 60 a 64 cm.

Com uma tolerância de 2 cm acima ou abaixo.

Peso: Machos: 45 a 50 kg.

Fêmeas : 40 a 45 kg.

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

## DEFEITOS GRAVES

- eixos superiores do crânio e do focinho paralelos ou muito convergentes; convergência das faces do focinho.
- despigmentação parcial da trufa.
- mordedura em tesoura; prognatismo inferior acentuado.
- cauda enroscada, cauda na posição vertical.
- cão que, na movimentação em trote, anda permanentemente no passo de camelo.
- tamanho superior ou inferior aos limites indicados.

## FALTAS DESQUALIFICANTES

- agressividade ou timidez excessiva.
- divergência do eixo crânio-facial.
- trufa totalmente despigmentada.
- cana nasal muito convexa ou côncava.
- prognatismo superior.
- despigmentação parcial ou completa das pálpebras. Olhos porcelanizados; estrabismo.
- ausência de cauda; cauda curta (amputada ou não).
- pêlo semi-longo, muito curto ou formando flocos.
- todas as cores não indicadas no padrão, manchas brancas largas.

## NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.